ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . . $360

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Responsavel - DR. ATHOS MAGALHÃES — BRASIL

ANNO V | Redacção e Officinas | Agudos, 8 de Fevereiro de 1931 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 200

IMPRENSA E IDEALISMO

NOSSA ATTITUDE

Vae a Gazeta entrar em novo anno de existencia.

Orgão obscuro, que se publica neste recanto, risonho, cheio de luz e vida, da terra paulista, a Gazeta não tem mentido ao fim, que se propoz a imprensa.

A imprensa! Creação genial do progresso, a imprensa, com ser o meio mais facil de propagar se o pensamento, nella achando sua causa propulsora todas as grandes idéas, que têm sacudido as sociedades; nella encontrando a opinião o como se orientar e nortear — a imprensa constitue assim o instrumento maximo da evolução social. Sem imprensa, impossivel todo o progredimento.

***

Inimiga da ignorancia, do obscurantismo e da hypocrisia, a imprensa, que se présa, dá caça a tão feios vicios, onde quer que elles se aninhem, em gaudio dos estultos reaccionarios e proveito de meia duzia de abnegados patriotas todos arrotando desinteresse, desprendimento, mas impando de propositos inconfessaveis.

Ahi está porque, ao crespulo do seu 4º. anno de existencia, a Gazeta, sob sua nova direcção, integrada absolutamente na corrente de idéas novas, abrio fogo contra todas aquellas demazias, aquelles sentimentos reaccionarios, que, insinuantes, quizeram reviver, diligenciaram esforços para renascer nesta formosa terra.

Foi feliz a Gazeta na campanha. Os erros e esgares do reaccionarismo foram cahindo um a um. Primeiro o cargo famoso de director da Camara... Depois a propina ao Director da Banda... Depois o corte da subvenção ao Gymnasio e ao Collegio...

Victoria completa, indiscutivel.

Nem podia ser por menos. Os movsis que determinaram aos actuaes dirigentes os actos de reforma, são de uma inferioridade, de um obscurantismo, que faz tremer o menos avisado revolucionario medroso da sorte que espéra as idéas novas, nesta terra.

***

Movendo campanha ao ultramontanismo barato, não fizemos mais que cumprir o nosso dever, empenhando esforços em prol das idéas novas.

Nessa attitude não houve nenhuma mudança, em que pezem os apregoadores do perrepismo do director da Gazeta.

Não houve mudança. Bem se podia, e facilmente, desmentir aos arautos e pregoeiros do achado, tão pressurosamente espalhado, que antes de ler trechos esparsos de arrazoados de advogados, deviam lêr as declarações que o interessado prestou á policia, quando foi da sua prisão, determinada a pedido dos hoje vermelhos revolucionarios. Se assim procedessem os coripheus da victoria, teriam visto que o director da Gazeta, mesmo preso, nunca mentio ás suas idéas.

A defeza fôra facil. Mas ella implicaria em elogio, e elogio em bocca propria é virtuperio...

Ganem, pois, os maledicentes, que ampla é a sua liberdade de dizer e morder, como incontestavel é o «direito» do bicho de pé em morder e se alojar nas carnes do paciente. Ganem, que no ganir está o seu maior gozo, prazer e divertimento. A gloria de fazel-o é toda delles; não nossa, que no canil ha muita pulga e bicharedo incommodo.

***

A attitude da Gazeta não é determinada por nenhum desejo menos justificado, senão sim por nobre movel — a prosperidade e realisação daquellas idéas de reforma das quaes tanto precisamos.

Attitude de puro ideal. Os directores da Gazeta, mercê de Deus, têm o quanto baste no trabalho honesto o de que viverem, sem precisar de empregos publicos, ou de posição, que os obrigue a curvaturas incommodas e ridiculas.

Nada pretendem e nada querem da coisa publica, senão que esta seja de facto entregue a quem de direito — o povo consciente e livre de seu destino.

Lema da Gazeta é este — liberdade do povo e instituições livres e dignas de homens.

Neste sentido, o nosso trabalho, hontem e hoje, emquanto permanecer a direcção actual.

Agudos Hotel

Aos domingos, almoço e jantar especiaes ás exmas. familias

Vai-se SOBRE MESA

Na quaresma

Foi uma vez frei Andoche, capuchinho, pregar a quaresma a Vannes. Era demasiadamente feio o bom frade. A sua cara, já velha, parecia ter sido talhada a machado em qualquer tronco de arvore nodoso, e a sua barba era como que uma herva rara que os carneiros já houvessem tosquiado. Mas como sabia maravilhosamente conduzir as suas ovelhas para onde queria, ora pela caricia da sua voz persuasiva, ora, d'outras vezes, a boas cajadas, e como fecundo em recursos para curar as almas, nunca era apanhado de improviso, as penitentes abundavam no seu confessionario, na egreja velha, cujo campanario se recortava em pleno céo.

Acabára elle, certo dia, de confessar uma infinidade de bellas camponezas, que se levantaram alvas e limpas de culpa como a roupa branca no prado verde a córar, depois da barrella, quando ajoelhou a bonita Guilhermina Josselin, cujo seio é cortado por suspiros profundos, e que, debaixo dos seus bordados e da sua coifa, chora como uma Magdalena. E' porque viu passar, atravez do gestial, o filho do fidalgo, o moço conde, montado no seu cavallo, e vendo-o tão formoso, teve vontade de o beijar. Agora, julga-se condemnada sem misericordia, e, com toda a sua força de creança, bate e mortifica o peito.

Frei Andoche não occulta a Guilhermina que o peccado é grave; todavia, não quer a morte da peccadora, e, depois de lhe ter mandado rezar muitas *ave-marias* e *padre-nossos*, accrescenta ainda:

—E como o teu peccado foi querer beijar esse bello rapaz, has de beijar, em penitencia o homem mais feio e desengraçado que houver cá na freguezia.

—Então, beijo-o a si, meu padre! — disse ingenuamente a rapariga, um pouco tranquilizada, mas corando de pudor, como se sentisse já, na sua bochecha cor de rosa florida, a barba rude do santo capuchinho...

THEODORE DE BENVILLE

Linha de Tiro

Pede-nos a Directoria do Gymnasio communicar aos interessados que se encontram, desde já, abertas as inscripções da Escola de Instrucção Militar, annexa a aquelle estabelecimento.

Aquelles que, maiores de 16 annos, desejarem tirar sua caderneta de reservista, deverão dar na Secretaria do Gymnasio o seu nome, podendo apresentar os respectivos documentos nas vesperas dos seus exames perante a Junta Militar.

Communicamos, bem assim, que o Gymnasio não poderá cobrar nenhuma contribuição dos inscriptos, porquanto isso lhe é vedado pelas instrucções ultimamente emanadas do Ministerio da Guerra.

Façam seus impressos na Typographia da "Gazeta", — preços razoaveis :::: —

DE CARA A' BANDA

Todo o mundo sabe que o P. D. é, em parte, um agrupamento de monarchistas saudosos, o que não é somente um bonito titulo de valsa como tambem a «realidade politica» daquella aggremiação partidaria. O sebastianismo está, portanto, no sub-consciente dos homens que o dirigem e orientam, por mais que elles se esforcem em recalcar, sob impulsos do seu patriotismo, o seu natural pendor para os sentimentos dynasticos que lhes moram n'alma. Freud explicaria, pois, sem maiores difficuldades, aquella «regencia» comica que hontem aflorou aos labios do illustre professor Francisco Morato, ao referir-se s. excia., no discurso inaugural do congresso do partido, ao governo provisorio de S. Paulo...

Dir-se-á que as palavras não têm importancia. Mas, têm. Keyserling já provou que cada uma possue o seu peso especifico, isto è, possue o seu conteúdo ideologico proprio e inconfundivel. Ninguem, por exemplo, levaria Lenine a serio se elle tivesse baptisado o seu partido de Imperial Partido Communista... Imperial era uma palavra que não acudiria, em hypothese alguma, ao revolucionario russo, cujas convicções o levaram a combater, a vida toda, o «sentido politico» que ellas traduziam...

E foi por isso, talvez, que, arrependido da traição do seu subconsciente, o professor Morato mandou que a banda do partido afogasse no estridor das notas vibrantes da «Clarinada» a moção de solidariedade ao coronel João Alberto, «regente» de São Paulo. E dahi ter o partido ficado, durante alguns minutos, de cara á banda, até que a sua philharmonica apagasse, com o seu enthusiasmo, o effeito da bomba lançado no Congresso pela audacia do sr. Lazaro Maria da Silva.

Da "Folha da Noite"

Gazeta de Agudos

Auxiliaram-nos com as suas assignaturas durante a semana finda os srs. Juvenal Salles e Alberto Ponce de Camargo.

Agradecemos.

GAZETA DE AGUDOS

Transcorreu a 6 do corrente, o seu 4.o anniversario.

A «Gazeta» inicia com o presente numero o seu 5.o anno de publicidade.

Do que fez em beneficio dos humildes e dos pequenos, do progresso da nossa terra e da instrucção do nosso povo, dizem as suas paginas.

Os que sabem quanto de esforços e energias se dispende na manutenção de um jornal, por mais modesto que seja, comprehenderão o jubilo com que a Gazeta inicia o seu quinto anno de lide jornalistica confiante na victoria dos ideáes humanos e na realidade do progresso moral e material do paiz.

A Gazeta registrando a data do seu anniversario, sauda a seus confrades e agradece aos seus assignantes, annunciantes e, collaboradores o apoio e a ajuda que lhe veem prestando.

GUTENBERG

Os graphicos, commemorando no dia 5 do corrente a data da descoberta da imprensa, prestaram em todo o paiz homenagem á memoria de Gutenberg, um dos maiores propulsores da civilisação da humanidade.

Gutenberg (João), nascido em Monguncia em 1397, não foi como muitos julgam o inventor da imprensa, pois, ella já era conhecida muito antes do seu nascimento; aperfeiçoou a e, adoptando o systema das lettras moveis, contribuiu poderosamente para o desenvolvimento consideravel que a arte typographica tomou desde então.

Gutenberg, falleceu em Monguncia no anno de 1.468.

A Gazeta, registrando a data da descoberta da imprensa, presta modesta mas sincera homenagem á memoria do saudoso impressor cujo o nome será sempre relembrado dos nossos graphicos como o de um grande bemfeitor da arte typographica.

VARIAS

Matadouro

Consta que o sr. Prefeito Municipal acaba de contractar com o sr. Olivio Benetti a reforma do matadouro.

Ninguem nega que o matadouro esteja precisando de uma reforma. Mas, causa extranheza o facto de não ter a Camara Municipal posto esses serviços em concorrencia publica.

A concorrencia, como se sabe, é formalidade essencial a todo e qualquer contracto de empreitada de serviços publicos. Aos Prefeitos não é dado contractar livremente com este ou aquelle particular, e sim com aquelle que maior vantagens offerecer.

O governador municipal dispensando a concorrencia publica e assignando o contracto de empreitada em questão, dá margem a justas criticas, pois não parece bem que o felizardo empreiteiro seja nem mais nem menos que o Secretario do Directorio do P. D. local do qual S. E. é prestigioso chefe...

Queremos acreditar que o digno Prefeito, não pensou nessa particularidade quando dispensou a concorrencia...

Limpeza publica

As ruas e praças publicas começaram a ser varridas. O matto que nellas crescia viçoso está sendo arrancado por uma turma de empregados do empreiteiro dos serviços municipaes de conserva e limpeza das ruas.

Ao povo, os nossos parabens.

Com a policia

Alguns rapazes desta cidade, trouxeram a esta redacção a seguinfe queixa:

Em dia da semana ultima, quando pelas 23 horas palestravam em frente a casa de um delles, foram importunados por uma praça do destacamento local que, dizendo cumprir ordens do dr. delegado, intimou-os a recolherem-se.

O soldado affirmava que a autoridade policial passara ordens prohibindo que quem quer que fosse transitasse pelas ruas da cidade depois das 23 horas!

Terá o dr. delegado dado taes ordens?

Acreditamos que não. S. E. é bacharel e, como tal, deve saber que todo o cidadão tem o direito de transitar pelas ruas e praças publicas quando bem lhe aprouver.

Ora, a liberdade limita-se pela necessidade de segurança, não pelo arbitrio policial que é germen de insegurança.

Direitos não se sacrificam para prestigiar a autoridade. Esta é que deve respeital-os para se não desprestigiar.

Chamamos, pois, a attenção do dr. Delegado para a queixa que nos foi trazida, afim de que providencie no sentido de não mais se repetirem factos como o apontado.

ASSIGNEM A «GAZETA»

Morthol

Insecticida Immunizador de Pianos, Vitrolas, Archivos, Bibliothecas, Pelles, Lans, Sedas, etc., contra Traças, Cupins, Baratas, Ratos, etc.

O "MORTHOL" é um prodigio da chimica allemã, conseguido após longos annos de estudos, e que só foi lançado á venda depois de prolongadas experiencias, com resultados positivos.

Os pianos, vitrolas, archivos, bibliothecas, pelles, lans, sedas, etc., immunizados pelo "MORTHOL" estarão livres dos insectos existentes e de futuros ataques.

As traças, cupins, baratas e ratos, devoram annualmente milhares de contos de réis de objectos de insubstituivel valor. Esses prejuizos poderão ser evitados com a acquisição do "MORTHOL" -poderoso immunizador contra insectos.

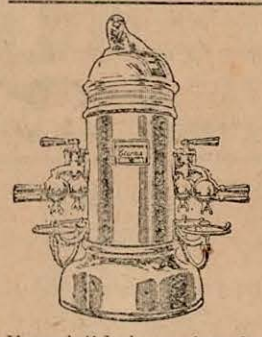
Com o pequeno dispendio de 5$000 poderá V. S. evitar grandes prejuizos, que são occasionados por essas pragas.

"MORTHOL" encontra-se no Armazem de Seccos e Molhados -de-

Leopoldo Sormani

RUA 13 de MAIO N. 20 AGUDOS

Confeitaria e Café Expresso



DE

Abilio Napoleone

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, chocolate e pasteis a qualquer hora do dia, tambem doces de qualquer qualidade.

Especialidade em latarias bebidas, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encommendas de doces para casamentos, baptisados e festas.

BEBIDAS GELADAS

RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

Rua 13 de Maio, 53 AGUDOS

Algodão em Caroço

ALGODOEIRA PAULISTA LTDA.

Avisa que ja está comprando e pagando os melhores preços

Rua 2 de Agosto

AGUDOS

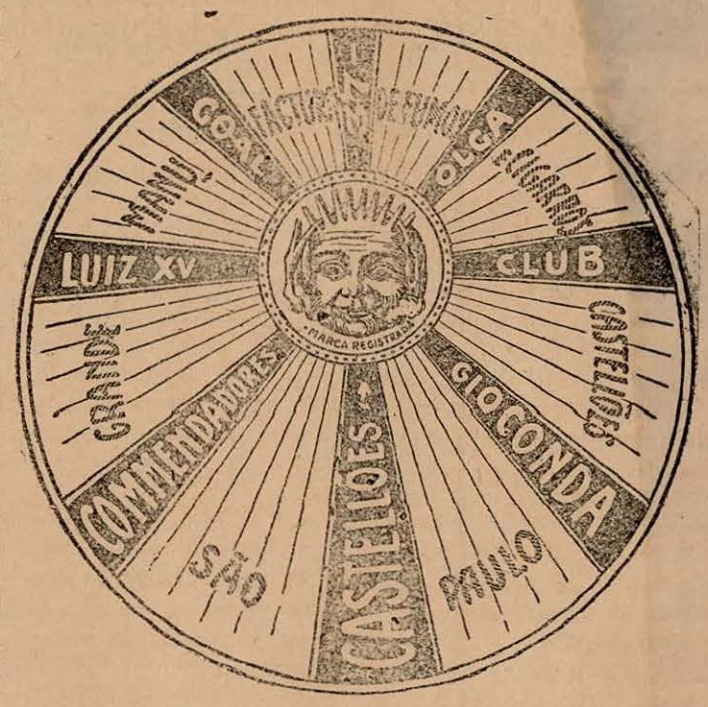
OS PROFESSORES

Francisco Alves Brisolla e Othilia Sant'Anna

Acceitam alumnos que se queiram preparar para o curso superior.

MENSALIDADE, 30$000

Pagos no acto da inscripção e no 1.o de cada mez.



Façam seus impressos nesta Typ.

Livraria e Papelaria da "Cazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objectos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasía e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Anilina de todas as qualidades

Objectos para presentes - sortimento completo de artigos escolares

Livros commerciaes em geral

Dicionarios portuguez - Romances e obras dos melhores autores

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 AGUDOS

EDITAES

O Doutor Clovis Moraes Barros, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Agudos, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem que, attendendo ao que foi deprecado pelo Juizo de Direito da Comarca do São Manoel, no dia 25 do corrente, ás 12 e 30 horas, no Forum, sito á Praça Tiradentes desta Cidade, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer acima das respectivas avaliações, os bens abaixo descriptos, penhorados a João Alfredo de Almeida Campos, no Executivo Cambial contra elle movido, no Juizo de Direito da Comarca de São Manoel, por José Chiquinato a saber: (Bens semoventes): — Um garrote amarellado, avaliado por 200$000. Seis vaccas com cria avaliadas a 220$000, no total de 1:320$000. Duas novilhas criadas avalidas a 150$000 cada uma, no no total de 300$000. Cinco novilhas mais novas, avaliadas a 120$000 cada, no total de 600$000. Um touro framengo avaliado por 400$000. (Bens moveis): Um sophá, avaliado por 50$000. Quatro poltronas avaliadas a 35$000 cada uma, no total de 140$000. Uma meza avaliada por 35$000. Duas estantes avaliadas por 20$000. Quatro cadeiras avaliadas a vinte mil réis cada uma, no total de 80$000. Duas almophadas avaliadas por 10$000. Um relogio estragado avaliado por 15$000. Uma prensa e mesa, avaliados por 50$000. Uma escrivaninha americana e cadeira avaliados por 170$000. Um porta-chapéos avaliado por 80$000. Uma cadeira de vime de balanço, avaliada por 25$000. Oito cadeiras avaliadas a 10$000 cada uma, no total de 80$000. Um vaso de vidro avaliado por 5$000. Trez porta-pez de arz avalia los por 5$000. Um sophá avaliado por 60$000. Duas poltronas avaliapor 60$000. Uma cadeira de balanço com molla avaliadas por 80$000. Doze cadeiras avaliadas por 120$000. Dois porta vazos avaliados por 20$000. Uma meza elastico com panno, avaliada por 70$000. Um congoleum avaliado por 20$000. Um guarda comida com diversas louças avaliado por 80$000. Um lampeão avaliado por 10$000. Um vaso de metal, avaliodo por 15$000. Uma caixa com balas de revolver avaliado por 3$000. Uma caixa com brinquedos de aluminio avaliado por 5$000. Cinco copos avaliados por 2$000. Um vazo de barro avaliado por 5$000. Uma fructeira de metal avaliada por 15$000. Uma bateria de cosinha com dez peças avaliada por 90$000. Uma cama franceza avaliada por 70$000. Um lavatorio com espelho avaliado por 150$000. Dois guarda casacas com espelho avaliados por 340$000. Um guarda roupa de madeira avaliado por 80$000. Meia commoda com gavetas avaliado por 120$000. Um creado mudo com pedra marmore avaliado por 35$000. Tudo avaliado por 5:035$000 (Cinco contos e trinta e cinco mil réis), os quaes vão a praça e serão arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer acima das avaliações, e si não apparecerem licitantes, ditos bens serão levados a publico leilão em seguida, observadas as formalidades legaes. Esses bens acham-se nas fazendas Barra Grande e Patos, dos Municipios de Lençoes e de Bocayuva. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital e outros de igual teor que vão affixados e publicados na forma da lei Dado e passado nesta Cidade de Agudos, aos 3 de Fevereiro de 1931. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão subscrevi. (a) Clovis de Moraes Barros. (Legalmente sellado). Conferido.

O Escrivão:

A. Rocha

—

Edital de 2.a Praça com o praso de 10 dias

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Agudos, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, attendendo ao que foi deprecado pelo Juizo de Direito da 4.a Vara Civil e Commercial da Comarca da Capital do Estado, no dia 18 de Fevereiro, p. futuro, ás 13 horas, na porta do Forum, localisado no edificio da cadeia Publica desta Cidade, Praça Tiradentes, o porteiro dos auditorios deste meu Juizo, ou quem as suas vezes fizer, ha de traser ao publico pregão de segunda praça, de venda e arrematação, a quem maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação de Rs. . . . . 655:000$000, que com o abatimento de 1o o/o fica reduzida a . . . . 648:450$000, sendo Rs. 610:000$000 o valor do immovel hypotheca do e 45:000$000 o valor da safra pendente, que com o referido abatimento fica deduzido a 648:450$000, a fazenda de cultura de café denominada Primavera, situada no districto de Paz, Freguezia, Municipio e Comarca de Agudos, deste Estado, com todas as suas terras, ainda que meçam mais do que os tresentos e cincoenta e um alqueires da medida antiga, que vêm referidos na planta e nos titulos de propriedade, dividindo e confrontando com propriedades que são ou foram do Doutor [Fabio Guimarães; Bernardino Juanelli, Maria Leite, Antonio Carvalho Barros e Ettore e Julio De Conti, contendo as seguintes bemfeitorias, pertenças e accessorios: casa de administração, machinismo completos para beneficiar café, terreiro, nove casas de tijolos para colonos, do se ditas de taboas, treis carroças, sendo duas arreiadas; deseseis muares, dois cavallos e uma egua, doze cabeça de gado vacum, de criar, cento e dez mil pés de cafès de diferentes e dades, estando cerca de trinta mil em completo abandono e os demais oitenta mil em máo estado, devido a falta de trato e a safra pendente. Taes bens pertencem aos casaes de Alberto de Resende Meirelles e João Carlos de Souza Nogueira, socios componentes da firma ag.a. A. Meirelles & Nogueira e foram penhorados no executivo hypothecario que lhes move o Banco do Estado de São Paulo para cobrança de uma divida hypothecaria da quantia de duzentos e vinte e sete contos setessentos e oitenta e cinco mil e quatrocentos réis, ouro, (227:785$400, ouro) resgataveis em notas conversiveis da Caixa de Estabelisação ou em moeda corrente do Paiz, a taxa para saques á vista sobre Londres, fixada officialmente pela Camara Syndical dos Correctores da Capital, no dia immediatamente anterior ao do pagamento. Alem dessa divida, originaria da hypothecado do valor primitivo de Rs. . . . . 190:000$000, ouro constituido pela escriptura de 28 de Junho de 1928, das notas do 11.o Tabellião da Capital, devidamente inscripta sob n.o 2.042 no Registto de immoveis desta Comarca, nenhum outro onus pesa sobre o immovel a ser praceado, conforme a competente certidão transcripta nos autos respectivos, não existindo tambem recursos ou defesa pendente de decisão. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital e mais dois de igual teor para a publicação e affixacção do estylo. E quem desejar lançar em ditos bens, compareça neste Juizo, em o dia, hora e local designados. Agudos, 5 de Fevereiro de 1931. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão subscrevi. (Legalmente sellado). (a) Clovis de Moraes Barros. Nada mais. Conferido.

O Escrivão

A. Rocha

Assignem a Gazeta

VENDE-SE

Um sitio, com 16 e meio alqueires de terras e 17 mil pés de café. todos produzidos. A futura safra está calculada a mais de 1.000 arrobas na arvore. 1 boa casa de taboas com 9 commodos, coberta de telhas francezas, 1 tulha para café, 1 casinha de taboas, 1 coberto para guardar ferramentas, terreiro, 1 poço, pomar com muitas qualidades de fructas, 300 pés de uvas; bom terreno para cultura, pasto, boas aguas e mais 2 alqueires de capoeiras.

O sitio dista meio kilometro da cidade de Agudos.

Ver e tratar, em Agudos, com os proprietarios

Irmãos Dalbetto

Papel rendado para guarda-louça, varios desenhos, sortimento chic, nesta livraria— Rua 13 de Maio, 41

CANTIDIANO XIMENES

com casa de pensão á rua 7 de setembro 41, fornece ás familias e acceita pensionistas internos e externos, tudo por preços modicos.

Comida á brasileira

ABACAXIS

MADUROS BONS E BARATOS? VENDE-OS O

Paschoal Pescinelli

Entrega a domicilio

AGUDOS

ASSIGNEM A «GAZETA»

Um funccionario do thesouro

Saudações

Soffrendo eu ha muito tempo de uma erupção em dois dedos da mão direita, cuja molestia me impossibilitava no trabalho em algumas coisas, cumpre-me o dever de vos communicar que fiz uso de vosso famoso Depurativo do Sangue *Elixir de Nogueira*, o qual abaixo de Deus, me curou de tao cruel incommodo.

Rogo-vos a fineza de mandar publicar esta carta, acompanhada de meu retrato para maior prova.

Do Cr.o

Othilio Alves Ribeiro

Empregado da Recebedoria do Districto Federal Thesouraria do Sello

(Firma reconhecida).

Rio de Janeiro, 10 de Julho de 1920.

Collegio Nossa Senhora do Sagrado Coração

AGUDOS

No dia 2 de fevereiro terão inicio as aulas deste estabelecimento de ensino.

As alumnas poderão apresentar-se para a matricula, todos os dias das 2 ás 4 horas.

Jardim da Infancia . . . 8$000 por mez
Curso primario . . . . . 15$000 » »
Curso preparatorio . . . 30$000 » »

Alem desses cursos, funccionará ainda o

CURSO DE TRABALHOS MANUAES,

para as Senhoritas que desejarem aperfeiçoar-se em toda a sorte de bordados e trabalhos de agulha: bordados branco e a matyz, crivo, filet, tricot, macramé, frivolité, nhanduty.

3 AULAS SEMANAES . . . 15$000, por mez.

Lições particulares de: Linguas, Mathematica, Sciencias naturaes, etc.

Dactylographia, Piano, Violino e Pintura

GAZETA DE AGUDOS

ANNO V | AGUDOS, 8 DE FEVEREIRO DE 1931 | NUM. 200

Alerta povo!

Como hade estar lembrado o povo de Agudos, o nosso inefavel e melifluo prefeito, que Deus guarde, inventou um regimento de custas para os adversarios, que precisam tirar certidões na Camara. O acto nos pareceu verdadeira extorsão, e isso mesmo escrevemos nestas columnas.

Houve quem nos censurasse a attitude, chamando-nos de maledicentes e opposicionistas despeitados!... Mas, já lá dizia um grande do imperio, que não ha nada como um dia depois do outro. Não ha mesmo.

O governo do Estado, de quem o nosso prefeito se diz delegado, acaba de baixar as instrucções para a cobrança da divida activa dos municipios e do Estado no corrente exercicio, fazendo-as publicar no Diario Official de 30 de janeiro p. passado.

Nessas instrucções, debaixo da epigraphe «sello adhesivo e papel sellado», no numero 11, vemos determinado que «as certidões passadas pelas municipalidades só estão sujeitas ao sello estadual de 300 réis».

De modo que, cobrando custas de nós, a titulo de busca, o prefeito de Agudos nos extorquio dinheiro, tendo mesmo incorrido na sancção do Codigo Penal. E' o que dispõe as referidas instrucções, sob a epigraphe «certidão negativa de impostos», no numero 6, onde está prescripto:

«Além do sello devido, nenhum outro onus ou emulumentos poderá ser exigido das partes. A' parte outras penas administrativas, incorrem em crime previsto pelo Codigo Penal, os funccionarios publicos que exigem emulumentos não autorisados por lei».

E agora, quem dirá que fomos maledicentes?...

— BICOS modernos para guarda-louça, de diversas côres e feitios — sortimento lindo — nesta Typ.

Eu o conheci, páo de laranjeira

Uma velha anecdota, que terá sempre o seu chiste:

O cura de uma freguezia lembrou-se de levantar uma cruz no largo fronteiro á matriz; um camponez, que tinha uma velha laranjeira improductiva, cortou-a e offereceu-a para que fosse convertida no sagrado lenho.

Dias depois, a arvore, despida e transformada em symbolo de fé, erguia seus braços no meio do pateo em frente a fachada da igreja, e lembrava aos parochianos as scenas sublimes do Calvario.

Todos quantos passavam por ella, tiravam o chapéu com reverencia: só o que tinha fornecido a madeira, menospreezava a cruz e mal a olhava. Este desrespeito do homem fez abalo em toda a freguezia e foi levada a noticia ao bom do cura.

Certo dos sentimentos piedosos do accusado, o pastor abalou-se tambem com o facto e quiz saber a razão delle; para isso foi ter com o camponio e perguntou-lhe sem rodeios:

— Por que não tiras o chapéo quando passas por deante do cruzeiro? Não merece elle a tua attenção?

— Ah! Sr. reitor: eu o conheci páo de laranjeira.

E como nós todos conhecemos esta historia, sempre que vemos um homem de baixa condição elevado a altas honras, denegamos-lhe nossas homenagens e dizemos como o villão.

Eu o conheci, páo de laranjeira.

E nem sempre a applicação é justa; se a grandeza é devida ao merecimento e valor proprios, é bem glorioso ter sido páo de laranjeira.

No caso contrario é que não; e ao *parvenu* sem merito não será máo que convertam todas as laranjeiras velhas do adagio em cruzes para carregar lhe os hombros...

Os grandes crimes da fronteira

Tres bandidos paraguayos mataram um homem e cinco filhos, ferindo-lhe ainda a esposa

Ponta Porã, 24 — (Pelo correio) — Na manhã de 21, chegaram aqui os primeiros rumores de um crime violentissimo perpetrado em Lagôa Mborevy. Depois, foram chegando successivamente, pormenores da grande infamia.

Ao anoitecer do dia 20, entraram os tres bandidos no estabelecimento do sr. Oscar Larson, pedindo doces e bebidas, sendo servidos pelo dono da casa, e por Manoel e Gustavo, filhos deste. De repente, os bandidos disparando os revolveres e brandindo as facas, atiraram-se sobre os homens, que tombaram logo.

Alarmada com o barulho feito, a esposa de Larson veio á loja, e nessa occasião os bandidos puzeram-na em fuga vibrando-lhe coronhadas de revolver no rosto e na cabeça.

O filho mais velho do dono da casa, vindo em soccorro dos seus, ainda fez tres disparos, mas teve de fugir, juntamente com uma sua irmã, já moça, emquanto os bandidos, munidos de lanternas electricas, os alvejavam.

Quando os vizinhos, sabedores do occorrido, chegaram ao local, os bandidos já tinham fugido, deixando após si as seguintes victimas:

Oscar Larson, morto com cinco tiros;

Gustavo, de 22 annos, morto com tres tiros e varias facadas;

Benjamin, de 5 annos, com uma facada no craneo, e ainda sangrando;

Nabo, de 4 annos, degollado, e com dirversas escoriações no rosto e no craneo, pontapés e arranhões de espora;

Virgilio, de oito mezes, degollado na rêde, em estado de agonia;

Manoel, attingido por dois tiros, falleceu no dia seguinte, ás 11 horas.

Constatou-se que os bandidos, ao porem-se em fuga, levaram varias peças de fazenda, latas de doces, bebidas etç., e ainda o revolver de Gustavo e o cavallo de Oscar Larson, porque o animal de um dos bandidos tinha fugido com o barulho dos tiros.

Os assassinos, na noite do crime, ás 10 horas, transpuzeram em Sanga Puyta, a fronteira para o Paraguay.

SECÇÃO LIVRE

RAÇA PROLIFERA...

Um anonymo, em carta publicada no Diario Nacional de 23-1-31, a pretexto de noticiar factos relativos a Agudos, chama-me notavel causidico, doutor e director politico da «Gazeta» que, no seu entender, é orgão official do P. R. P.

Vê-se, desde logo, que o noticiarista me denuncia, anonymamente, como Perrepista.

Si se não tratasse de um que se esconde, talvez lhe desse prompta resposta. Demonstrar-lhe-ia, então, que sem ser doutor, nem causidico notavel, sei como se «quebram os colmilhos ás ruins paixões»...

Mas, o meu denunciante é anonymo. Si tem nome não pode apparecer porque revelaria estigma indelevel de *incontestaveis felonias*.

Pode bem acontecer que, alguem se ponha a discutir, com taes creaturas. Eu, não.

Admitto que a raça do Silverio dos Reis se não tenha extinguido; que sua descendencia viva e prolifere por ahi além. Natural me parece que os Silverios dos Reis aproveitem-se sempre de movimentos revolucionarios para galgar posicões, conseguir bens e adquirir prestigio a custa de denuncias, trahições e intrigas.

Muito natural. Essa propensão á denuncia, á trahição e á intriga lhes está na massa do sangue; transmitte-se, como a morphéa, mercê de hereditariedade, de paes a filhos, de filhos a nettos e de nettos a bisnettos.

E, não é de duvidar-se que, por vezes, chegue o mal a contaminar até pessôas... sans de nascença.

Entretanto, apezar da piedade que me inspiram esses infelizes moralmente malformados, sinto-me instinctivamente inclinado a desprezal-os.

E, como medida de hygiene moral, evito ter com elles qualquer contacto. Dahi o proposito em que estou de não dar resposta ao accusador anonymo. Depois, ha ainda outro motivo a impedir-me de lhe reponder.

E' que, como dizia um philosopho espanhol:

«Si, todo o cão que encontro em meu caminho, a espantar me detenho com pedradas, não chegarei jamais ao meu destino».

Agudos, 31 de janeiro de 1931.

Achilles Sormani

O ovo de Colombo

Machado de Assis, em «O alienista», pintou-nos Simão Bacamarte, que recolheu ao manicomio todos os alienados de Itaguahy e a tantas verificou que estava lá dentro a maioria da população. Nesse momento, o sabio começou a imaginar que a verdade devia ser outra: a maioria era a normalidade: logo, dignos de reclusão seriam os que haviam ficando *cá fóra, isto é os cavalheiros* que os srs. Franco da Rocha e Juliano consideram alheios á sua esphera de acção.

Nunca se dirá que o leproso é o typo do homem são. Mas dia virá em que os leprosos serão maioria em S. Paulo. Surgirá então um *Simão Bacamarte, não alienista*, mas leprologo, que resolverá facilmente o problema com que não queremos preoccupar-nos; construirá asylos para os sãos, segregando-os do convivios dos lazaros.

Será mais facil porque será mais barato. Tão poucos hão de ser em breve os não leprosos de S. Paulo...

NINGUEM

Notas Mundanas

Anniversarios

Fez annos no dia 6, a senhorinha Maria de Lourdes, filha do fallecido Silvino Finza;

Fazem annos:

Amanhã, o Tte. Lindolpho Leite de Mattos, ex-prefeito municipal e proprietario nesta cidade;

No dia 10, a senhorinha Regina, filha do nosso amigo e assignante sr. Alcides da Rocha Torres, 1.o Tabellião e Escrivão;

No dia 11, o sr. Alonso Maria de Lacerda, comprador de café, residente nesta cidade.

No dia 12, a sra. d. Genny Martins de Camargo, digna esposa do sr. Alberto Ponce de Camargo.

Aos anniversariantes, os nossos parabens.

Nascimento

O sr. Arthur Andreotti e sua esposa d. Maria Araujo, residentes nesta cidade, tiveram o seu lar enriquecido com o nascimento, em 5 do corrente, de mais um filhinho que receberá o nome de João Gilberto.

Fazendo votos pela felicidade do recemnascido, apresentamos aos venturosos paes os nossos parabens.

Hospedes e Viajantes

Esteve nesta cidade, honrando-nos com sua amavel visita, o sr. professor Jorge de Castro, nosso prezado collega de imprensa d'«O Noroeste», de Baurú.

—Seguio para S. Paulo o sr. Manoel Lopes do Livramento Dóca, representante d'«O Estado de S. Paulo» nesta cidade.

—Regressaram a Piratininga o sr. Joaquim Cogo, commerciante, e sua senhora d. Maria Leticia Sormani professora do Grupo Escolar daquella cidade, os quaes se demoraram nesta cidade cerca de um mez, em gozo de férias.

FUTEBOL

Segue, hoje, para Marilia o Caveira F. C. que alli vae disputar um jogo amistoso com o Clube da A. A. S. Bento.

Horario de espectaculos

Se não nos enganamos os espectaculos publicos, de accordo com o Regulamento Policial, devem principiar infallivelmente na hora annunciada, sob pena de ser o emprezario multado de 50$000 a 250$000.

Aqui em Agudos, porém, não estamos muito certos da vigencia do Reg. Policial, pois, os espectaculos publicos realisam-se quazi sempre, vinte a 40 minutos depois da hora annunciada.

Ainda 5.a feira ultima, o espectaculo annunciado para ás 21 horas, somente teve principio ás 21 e 1/2.

Em vista dessa demora, alguns espectadores viram-se obrigados a retirar-se, perdendo o preço das entradas pagas.

Ora, isso não está certo. E, como á policia cumpre obrigar o emprezario a cumprir a lei, chamamos para o caso a atteção do dr. Delegado de Policia.

AVISO

De ordem do Dr. Prefeito Municipal, faço publico que praso para pagamento, sem multa, dos impostos em atraso, vencido hontem, fica prorogado por mais 30 dias, vencendo-se em 7 de Março proximo.

Agudos, 8-2-931.

O Collector,

Mario Paschoal

A' PRAÇA

Declaro á esta e demais praças, com as quaes tenho mantido transações commerciaes que, vendi o meu estabelecimento commercial denominado "Padaria das Familias» sito á Rua João Pessôa, 40, nesta cidade, livre e desembaraçado de qualquer onus, aos srs. Ophelis e Gregorio Françoso.

Agudos, 5 de Fevereiro de 1931.

(a) *Arsenio De Conti*

Concordamos:

(a a) *Ophelis Françoso*

Gregorio Françoso.